



**Autor(res)**

Sabrina Gomes De Morais  
Victoria Kamyllle Silva Morais  
Sara Gonçalves De Souza

**Categoria do Trabalho**

2

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

**Resumo**

**Introdução:** O AVC é uma das principais causas de incapacidade global, resultando em dificuldades de locomoção devido a alterações na marcha. A reabilitação pós-AVC busca restaurar a mobilidade independente e segura, sendo as órteses tornozelo-pé (OTPs) uma intervenção comum para esse fim. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é realizar uma revisão sistemática para avaliar a eficácia de diferentes designs de órteses tornozelo-pé (OTPs) em pacientes com AVC hemiplégico, focando na análise de sua influência na marcha. O estudo compara as modalidades articuladas e não articuladas das OTPs, analisando aspectos como cinemática da marcha, cinética e atividade muscular. O propósito é fornecer uma síntese das evidências disponíveis para orientar a prática clínica na seleção da OTP mais eficaz para diferentes pacientes após um AVC. **Metodologia:** Realizamos uma revisão sistemática de literatura utilizando as bases de dados MedLine (Pubmed), PeDro e SciELO de agosto de 2021 a junho de 2022. Utilizamos uma combinação de descritores relacionados ao AVC e órteses tornozelo-pé. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados em inglês, publicados entre 2010 e 2022. Excluímos estudos em outros idiomas, anteriores a 2010 e que não se enquadravam nos critérios de desenho de estudo especificados. Esta abordagem permitiu uma busca organizada e abrangente para construir nossa revisão sobre o uso de órteses tornozelo-pé em pacientes com AVC crônico. **Desenvolvimento:** O AVC é uma causa significativa de incapacidade em adultos, exigindo estratégias de reabilitação para melhorar a mobilidade. A Órtese de Pé e Tornozelo (AFO) tem sido associada a melhorias na marcha pós-AVC, incluindo aumento da dorsiflexão, velocidade e equilíbrio, reduzindo o risco de quedas. Estudos destacam benefícios como melhora da marcha e aumento da independência na realização das atividades diárias. Diferentes designs de AFOs podem influenciar positivamente o retorno à funcionalidade em pacientes pós-AVC. **Conclusão:** A revisão sistemática enfatiza a importância das órteses tornozelo-pé na reabilitação pós-AVC, mostrando sua eficácia na melhoria da marcha e equilíbrio. A variedade de designs oferece benefícios distintos, ressaltando a importância da personalização na seleção da órtese. Ensaios clínicos de alta qualidade são essenciais para orientar a prática clínica e fortalecer a base de evidências nesta área.